

DIRETOR
Rubens de
Arruda Ramos
GERENTE
Domingos F.
de Aquino

O Estado

O mais antigo Di-
ário de S. Catarina
Ano XLII
N. 12.265

Edição de hoje — 6 páginas

Florianópolis, Sábado, 3 de Setembro de 1955

Cr\$. 100

INCIDENTE DIPLOMÁTICO O Chefe da Delegação Chilena em Bogotá

BOGOTÁ, 2 (U. P.) — O chefe da delegação chilena à 6a. Conferência da Comissão Econômica para a América Latina (CEPAL) declarou que vai regressar a seu país, "por motivos pessoais".

Nem parlamentarismo nem maioria absoluta

RIO, 2 (V. A.) — Votada, hoje, na Câmara, a emenda parlamentarista, pelo processo da chamada nominal, verificou-se que 124 deputados votaram à favor da emenda

este resultado, a sessão foi encerrada. O sr. Raul Pilla apesar de ter perdido a grande batalha, foi alvo de carinhosa demonstração de apreço de seus colegas, que lhe dirigiram palavras de conforto e o concitaram a renovar sua proposição no próximo ano.

EM 46 MUNICIPIOS

No ano passado, a Aliança Social Trabalhista derrotou a UDN em 46 municípios.
Em BRUSQUE, por exemplo, Nerêu venceu com 4.648 votos!
O candidato mais votado da UDN conseguiu apenas 2.922 votos!

SESSÃO NOTURNA
RIO, 2 (V. A.) — Em sessão noturna, o Senado rejeitou hoje a reforma constitucional que estabelece a maioria absoluta para as eleições para presidente e vice-presidente da República. Manifestaram-se contra a emenda 27 senadores e a favor apenas 15.

Nótulas

— O PARTIDO Democrata Cristão, ala ortodoxa, com a nomeação do senhor e monsenhor Libreloto para a Secretaria de Educação passou a ser também responsável pela atual situação do Ensino Catarinense. A manutenção da Diretoria do Departamento, sem uma só das qualidades exigidas para a importantíssima tarefa técnica, está agora com o aval dos pedecistas ortodoxos.

IRÁ À SUÉCIA
LONDRES, 2 (U. P.) — A rainha Elizabeth II e o duque de Edimburgo vão realizar uma visita oficial a Estocolmo, em junho do ano vindouro, segundo informação oficial. A rainha e o duque chegarão à Suécia, a bordo do iate real "Britannia", a 8 de junho e permanecerão hospedados no Palácio de Estocolmo até o dia 10.

— AINDA há pouco, precisamente no dia 24 de agosto, falando em Joazebo, o Prof. Antonio Lúcio protestava contra a providência de tirar aos Inspectores Escolares, conferindo-a aos Inspectores de Quarteirão, a indicação das professoras substitutas. E citava o caso de um Inspector que, ali pelas redondezas, pediu a uma dessas professoras indicadas pela política para tirar uma copia do seu termo de inapreciação na escola. A professora não pode atender-lhe porque era analfabeta!

CEDULAS ELEITORAIS
Distribuição aos Partidos
RIO, 2 (V. A.) — Informa-se que o deputado Ulisses Guimarães, do PSD paulista, está pleiteando que a Justiça Eleitoral entregue duzentos milhões de cédulas aos diversos partidos que apoiam os quatro candidatos à presidência e três à vice-presidência da República.

— DIZEM que o senhor e monsenhor, ouvindo isso, não quis acreditar e apurou a denúncia. Era verdadeira. Mas a professora ficou!

O TEMPO
Previsão do tempo até as 14 horas do dia 3.
Tempo — Instável, com chuvas e sujeito a trovoadas.
Temperatura — Em declínio.
Ventos — De Sul a Oeste, com rajadas frescas.
Temperaturas — Extremas de ontem: Máxima 17,9. Mínima 15,4.

— AINDA a propósito da exploração política com os comunistas, temos a oferecer ao senhor e monsenhor Libreloto mais as seguintes manifestações do Episcopado Brasileiro ao sr. Juscelino:

RATIFICOU A CARTA DA O. E. A.

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O Uruguai passou a ser a 30a. nação do Hemisfério a ratificar a Carta da Organização dos Estados Americanos. O embaixador uruguiano, sr. José A. Mora, depositou os instrumentos de ratificação, na sede da União Panamericana. O dr. William Manger, secretário auxiliar da instituição, declarou que o ato uruguiano vinha fortalecer o sistema e contribuir para consolidar o intercâmbio continental. Na mesma ocasião, o diplomata ratificou também a convenção sobre a solução pacífica dos conflitos. Da mesma forma que a Carta da O. E. A., a convenção foi aprovada na conferência de Bogotá, em 1948. A Argentina é a única que ainda não faz parte da organização.

Palavras de DOM EXPEDITO OLIVEIRA, Bispo Auxiliar de Fortaleza (Ceará):

— Formulo votos Altíssimo abençoe sua campanha eleitoral, a fim de que se processe dentro dos princípios que sempre nortearam sua conduta de homem público, dentro das gloriosas tradições do Estado de Minas Gerais".

DE DOM ANTONIO, Bispo de Assis (S. Paulo):
— Conheço os sentimentos religiosos do Ex-Aluno do Seminário de Diamantina. Bênçãos de Deus e mil felicidades".

DE DOM ANTONIO ZATTERA, Bispo de Pelotas (R.G. Sul):

— Apresento-lhe minhas congratulações, rogando Deus abençoe suas nobres aspirações, para triunfo do bem e felicidade da pátria estremeçada".

DE DOM JOAO CAVATTI, Bispo de Caratina (Minas Gerais):

— O Povo católico de Minas confia nos elevados sentimentos cristãos de V. Excia. e espera que no Catete V. Excia. manterá o mesmo acatamento à Igreja que tem tido no Palácio da Liberdade".

DESMILINGUIU-SE

Foram tão infelizes os caravaneiros udenistas no comício que realizaram domingo último em Treze de Maio, que acabam de renunciar em carácter irrevogável aos cargos que ocupam no diretório distrital da UDN em Treze de Maio, os senhores Elias Calegari, Presidente, Antonio Francisco de Pieri, João Gabriel Rodrigues, Fioravante Francisconi, Antonio Calegari, membros e Antonio Marcon, Secretário.

O ofício em que os demissionários dirigiram ao diretório municipal da UDN possui o seguinte teor: "Ilmo. Sr. Presidente do Diretório Municipal da U. D. N. — Tubarão — Os abaixo assinados membros do Diretório Distrital da União Democrática Nacional vem pelo presente, em carácter irrevogável, renunciar os cargos que ocupam no referido diretório. Sem mais para o momento servimos desta oportunidade para reiterar os nossos agradecimentos pelas atenções até aqui dispensadas. (ass.) Elias Calegari, Antonio Francisco De Pieri, João Gabriel Rodrigues, Fioravante Francisconi, Antonio Calegari, Antonio Marcon". Com a renúncia destes elementos que sempre constituíram a viga mestra do diretório da U. D. N. no distrito de Treze de Maio, ficou praticamente desfeito aquele órgão partidário naquele próspero distrito. (Da Tribuna, de Tubarão)

REFORMA Projeto alfandegário

RIO, 2 (V. A.) — A proposta da reforma das tarifas alfandegárias, cujo projeto está em vias de conclusão, o sr. Jorge Amaral, secretário da Confederação Nacional do Comércio, declarou que "mais de oito mil itens de especificação de mercadorias encontram posição adequada e classificação apropriada no bojo desse imenso repositório de conhecimentos e de técnica".

INTEGRAL
RIO, 2 (V. A.) — Por nove votos contra sete, depois de calorosos debates, o Tribunal Superior do Trabalho pronunciou-se pela inconstitucionalidade do disposto na lei n. 2.510, que abolira a cláusula da assiduidade integral nos dissídios coletivos. A discussão em torno do assunto se estenderá, naturalmente, ao Supremo Tribunal Federal, para o qual apelará o Sindicato dos Empregados, interessado no processo que deu margem àquele pronunciamento por meio de recurso extraordinário.

Nerêu Ramos

O retrato do sr. Nerêu Ramos, como administrador, como líder político e ainda como simples cidadão, poderia ser pintado — em honrosa exceção num país que as lutas partidárias tanto apaixonam — pelos próprios adversários e por aqueles que dele divergem politicamente.



"Grande estadista e patriota sincero, a sua administração deu a Santa Catarina admirável impulso de prosperidade, através de notáveis iniciativas de ordem econômica e social".
"Suas realizações são atestados imorredouros do seu devotamento ao nosso Estado e continuam sendo motivo de orgulho para todos os seus coestadanos, admiradas que são, e exaltadas, pela palavra sincera das maiores expressões do pensamento nacional".
"Foi sempre a inteligência e o coração a serviço da grandeza da sua terra natal e do Brasil".

O saudoso Costa Rego, expressão exponencial de jornalista, escreveu, num dos seus últimos artigos: "Tivemos um ciclo de nossa História verdadeiramente sem homens. O sr. Nerêu Ramos atravessou-o, afirmando-se. A Câmara dos Deputados recolheu-o para a sua presidência como quem aproveitava um remanescente. Na realidade, encontrou nele um elemento criador. Graças a ele, pode vangloriar-se de haver sido, nestes últimos anos, uma câmara e não uma camarilha".

Pedro Dantas, outro eminente jornalista, destacando a exemplar coragem cívica do preclaro catarinense, asseverou: "O sr. Nerêu Ramos sabe exercer a autoridade do cargo e com isso tem prestado ao país um serviço inestimável, que vamos poder avaliar devidamente depois de transposto o cabo das tormentas".

José Lins do Rego assim o definiu: "É um homem sério, de profunda convicção democrática, severo no serviço público, pronto a agir com segurança quando os acontecimentos lhe impõem a presença, apto a tomar posição de comando e sereno no comportamento das suas obrigações".

Dantou Jobim assinalava que "Nerêu Ramos encanou o Poder Legislativo, acrescentando dignidade e prestígio ao alto cargo que ocupa, pois, no seu caso, não será um simples cumprimento afirmar que ele honra a posição eminente que lhe foi confiada".

"Nerêu Ramos" — disse José Duarte, filho — "é um homem que dignifica o seu posto, que honra a instituição em que se integra".

Essas unânimes opiniões da imprensa, consagradas do Busto catarinense, correm paradas com os mais eloquentes depoimentos de figuras de leme na política nacional, como Eduardo Gomes, o saudoso Soares Filho, Afonso Arinos, José Américo, Flores da Cunha, Atílio Vivaqua, Juarez Távora, Vitorino Freire, Ademar de Barros.

Na verdade, o conceito que Nerêu Ramos grangeou no Parlamento se expressa não só na sua recente eleição para a Presidência do Senado, senão também no fato de, com exceção de Carlos Campos, haver sido o único três vezes reeleito para a Presidência da Câmara, numa legislatura.

Saudando-o, no dia de hoje, que lhe assinala o aniversário natalício, os catarinenses prestam sua respeitosa e justa homenagem a um verdadeiro líder, a um exemplar homem público.

Para as Eleições de 3 de Outubro

Força Federal em todas as secções eleitorais. Instruções ao Ministro da Justiça

RIO, 2 (V. A.) — O ministro da Justiça dirigiu ao presidente do Tribunal Superior Eleitoral o seguinte ofício: "A lei 1164, 24 de julho de 1950, atribuiu competência a esse egrégio tribunal para requisitar a força necessária ao cumprimento da lei (art. 12, G), permitindo assim providências acauzeladoras da normalidade do pleito, a critério desse elevado órgão judiciário. Em cumprimento ao referido dispositivo, a alta corte eleitoral diligenciou, oportunamente, para a ida de contingentes militares a vários pontos do território nacional na eleição de 3 de outubro de 1954.

Fora daquela hipótese, a mesma lei previa a dita requisição para se executarem as decisões desse egrégio Tribunal e Tribunais Regionais (art. 17, K). Sucede, entretanto, que a recente lei n. 2550, de 25 de julho de 1955 não modificando embora os aludidos preceitos, estabeleceu ao lado de sanções repressivas previstas no Código Eleitoral (art. 175), medidas preventivas como as estatuidas no art. 66:

"É vedado promover no dia da eleição, com o fim de impedir, embaraçar ou fraudar o exercício do sufrágio, concentração de eleitores sob qualquer forma e o fornecimento gratuito de alimento e transporte coletivo. Pena: detenção de 6 meses a dois anos. E, em consequência, para esses outros fins, assecuratórios da ordem pública e dos direitos dos cidadãos, determino o artigo 65:

EM MOSCOU
MOSCOU, 2 (U. P.) — O muralista e pintor mexicano, Diego de Rivera, se hospedou no Hotel Nacional, situado na praça Vermelha, nesta capital, enquanto se fazem os preparativos para a operação a que deverá ser submetido. Rivera, que veio acompanhado da esposa, parece muito animado, segundo os seus amigos da Embaixada Mexicana. Ele está com um cancro. Esta noite, acompanhado dos amigos diplomatas irá a uma função num circo.

"As eleições serão sempre realizadas com a garantia da força federal, posta a disposição das autoridades competentes". Parece ao governo que se acrescentou, por esse modo, um novo encargo aos serviços de administração militar, como seja o de promover a presença da força em todas as secções onde se processará o pleito, a fim de velar pelo integral cumprimento das novas disposições. Estando o governo preocu-

